



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**Renovar Coleta Seletiva: O Fruto Da União Entre Empreendedorismo E
Sustentabilidade.**

**Renew Selective Collection: The Fruit of the Union Between Entrepreneurship and
Sustainability.**

Dayvid Rodrigues Pinheiro ¹,
Cléverson Vasconcelos da Nóbrega ²

Picos-Piauí
2022

¹ *Graduando em Administração pela Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros;*

² *Docente da Universidade Federal do Piauí, doutor, orientador.*

DAYVID RODRIGUES PINHEIRO

Renovar Coleta Seletiva: O Fruto Da União Entre Empreendedorismo E Sustentabilidade.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Cléverson Vasconcelos da Nóbrega.

PICOS-PI

2022

RESUMO

No presente artigo são explanadas algumas reflexões ligadas ao Empreendedorismo, Sustentabilidade e a Reciclagem, os seus contextos, aplicações e benefícios, uma breve exposição acerca da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e suas contribuições para o setor. Esta pesquisa computa-se como sendo exploratória-descritiva, caracterizada pela abordagem qualitativa, e trata-se de um estudo de caso. Em seguida, foram analisados os impactos iniciais causados pela entrada de uma empresa especializada em coleta seletiva na cidade de Picos, suas contribuições, benefícios e suas ligações com desenvolvimento sustentável da cidade, alguns dos benefícios como por exemplo a prática de pagamento justo pelos insumos coletados pelos demais catadores, redução significativa no nível de resíduos na cidade, contribuição para a construção de dias melhores, preocupação do setor com o meio ambiente. O mesmo ainda traz a importância do empreendedor na implantação de uma empresa desse ramo na cidade, o mesmo trará aberturas e caminhos para a ampliação acerca do tema, visto a limitação do presente estudo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Sustentabilidade. Reciclagem. Coleta Seletiva.

ABSTRACT

In this article, some reflections related to Entrepreneurship, Sustainability and Recycling are explained, their contexts, applications and benefits, a brief exposition about the National Solid Waste Policy (PNRS) and its contributions to the sector. This research is considered exploratory-descriptive, characterized by a qualitative approach, and it is a case study. Then, the initial impacts caused by the entry of a company specialized in selective collection in the city of Picos were analyzed, its contributions, benefits and its links with the sustainable development of the city, some of the benefits such as the practice of fair payment for the collected inputs. by the other collectors, significant reduction in the level of waste in the city, contribution to the construction of better days, concern of the sector with the environment. The same still brings the importance of the entrepreneur in the implantation of a company of this branch in the city, it will bring openings and ways for the expansion on the subject, given the limitation of the present study.

Keywords: Entrepreneurship. Sustainability. Recycling. Selective Collect.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 REFERENCIAL	06
2.1 Empreendedorismo e Empreendedorismo Sustentável	06
2.2 Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável	08
2.3 Negócios ambientais	09
2.4 Reciclagem e Sustentabilidade	09
2.5 Política Nacional de Resíduos	11
2.6 Coleta Seletiva de Lixo	11
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1 Caracterização da Empresa	13
4.2 Análise das Categoria.....	13
4.2.1 Perfil e Contexto	13
4.2.2 Identificação	14
4.2.3 Planejamento	14
4.2.4 Execução	15
4.2.5 Resultados	15
4.2.6 Contribuições	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário de total crescimento do consumo, onde a cada dia se intensifica esporadicamente o consumo de bens e serviços, fez com que houvesse um aumento gigantesco na produção e geração de resíduos. Com isso o homem passou a identificar problemas, tais como o acúmulo de resíduos e a escassez de recursos para a produção de novos itens. Fazendo com que ele procurasse novas formas de produzir, e de reutilizar os itens anteriormente considerados como inúteis. Cobra (2007) aponta diversos fatores que levaram a este aumento, elementos como aumento de renda, mudança no estilo de vida, poder de aquisição e queda dos preços frente as entradas de novos concorrentes.

Vítimas de um repertório que alimentava o discurso de abundância e de infinidade dos recursos naturais, a população global pós-revolução industrial, realizou uma verdadeira devastação dos recursos ambientais. Usando como justificativa para esta exploração a necessidade de manter a produção em grandes quantidades, cálculos e estudos direcionados apenas à extração, e não na preservação e utilização consciente dos recursos disponíveis. Segundo Dias (2011), a sua forma de extração voltada para a indústria, que se valia dos recursos originados da natureza, foi completamente inconsciente, durante o período que correspondia ao século XIX até meados do século XX.

Uma das grandes consequências que tal produção e consumo acarretaram foi a grande devastação das áreas verdes. Além disso, diversos terrenos foram contaminados e houve a diminuição das disponibilidades dos recursos. Esses acontecimentos fizeram com que o homem começar a perceber que seu conceito de abundância estaria entrando em declínio.

Segundo pesquisa realizada pela *Invest News*, que leva em conta toda produção de lixo que é gerado a cada ano, estima-se que haja uma produção de cerca de quase 2 bilhões de toneladas de lixo em todo o planeta, sendo que esta quantidade não irá parar de crescer facilmente (Invest News, 2021). Ainda segundo esta mesma pesquisa, estima-se que cada habitante do planeta faça o descarte de cerca de 1 quilo de lixo por dia. Segundo as projeções do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que leva em conta a produção de lixo gerada na cidade e seu devido descarte, a produção de lixo no mundo deve ter um aumento de cerca de 1,3 bilhão de toneladas produzidas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025.

Em meio a grande produção e identificação da real disponibilidade dos recursos para a produção, o mercado se ver nas condições de estudar novas maneiras de produzir e identificar uma forma de reutilizar suas matérias. Como proposta surge a reciclagem, um sistema de recuperação de recursos, com finalidade de reutilizar e recupera os resíduos, para que possam ser transformados novamente em materiais úteis à sociedade, a qual pode ser denominada de matéria secundária. Calderoni (1999) traz esta época como despertar para a realidade, e real conhecimento das disponibilidades.

Em meio a todo esse processo, o surgimento de organizações interessadas neste setor, tanto no sentido ambiental ou econômico, ou em ambo os sentidos, fez com que o mercado ganhe mais essa forma rentável e social para a produção. Fazendo um paralelo frente aos dias de hoje, fica possível a percepção do crescimento desta atividade nos países desenvolvidos, que cada vez mais estão interessados na reutilização da matéria, fazendo com que a suas populações futuras possam ser beneficiadas com as iniciativas desenvolvidas atualmente.

No Brasil as práticas de reciclagem vêm sendo aos poucos difundida entre as organizações, sendo estas orientadas governamentalmente, economicamente e socialmente, levadas a uma causa maior, a de cuidar do hoje para se ter amanhã. O surgimento de cooperativas, empresas que se especializam na coleta seletiva, organizações não governamentais (ONGs) vêm fazendo com que seja dada real ênfase em cima da reutilização dos itens descartados pelo homem, visto que apenas 1,28% dos itens descartado são devidamente reciclados segundo pesquisa Invest. Sendo que a projeção para este setor e que

seu potencial mínimo e de 50%, ou seja, metade dos itens que são descartados podem ser reciclados.

Nesse contexto, a sociedade cada vez mais desperta para as práticas de reciclagem, começam a executar e a cobrar das empresas e autoridades competentes ações que beneficie a ela hoje e no amanhã. A Revista Veja aponta que entre os anos de 2017 e 2018 a reciclagem tenha gerado uma receita mínima de 70 milhões de reais só no Brasil, e segundo a PNUMA, cada dia será mais necessário o descarte correto dos itens, visto que consumo do ser humano só aumenta, tanto pelo crescimento da população, como as constantes mudanças de hábitos.

Por conta disso, o empreendedorismo sustentável começa a ganhar espaço no meio de todo o debate acerca do desenvolvimento sustentável capaz de garantir ou assegurar de maneira mais positiva a disponibilidade de recursos para a atual e principalmente para as futuras gerações, assegurando assim a continuidade e as disponibilidades dos bens de produção.

Nota-se que em frente a um grande campo de exploração, atrelado a grande capacidade do brasileiro mundialmente conhecido, pelo seu talento em empreender, apontada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2000), confirmada na pesquisa anual realizada pela *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) para observar e analisar o desenvolvimento do empreendedorismo no mundo, constatou-se que em 2018, 38% dos brasileiros tinham um empreendimento ou estavam envolvidos na criação de um. As coletadoras de material seletivo, cada vez mais ganham espaço dentro das cidades do Brasil e do mundo. Em um parâmetro mais regional o presente estudo tem por objetivo identificar os impactos e benefícios iniciais causados pela entrada de uma empresa deste segmento na cidade de Picos – Piauí. Para isto, foi necessário identificar as principais contribuições para o meio ambiente; em segunda instancia as principais contribuições para o meio ambiente; possibilitando identificar as melhorias no âmbito socioeconômico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo e Empreendedorismo Sustentável

O processo de empreender compreende, basicamente, desenvolver ou criar coisas novas, ou criar formas, ou seja, formas diferentes de fazer as coisas. Empreendedorismo é um “neologismo derivado da livre tradução da palavra *entrepreneurship* e utilizada para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação” (DOLABELA, 2008, p. 59).

Já segundo Dornelas (2008) empreendedorismo se dá pelo envolvimento de pessoas e processos, que fazem gerar as oportunidades em virtude das ideias e pensamentos, sendo que, eles estão diretamente atrelados a uma causa maior, seja ela pessoal ou comunitária. Para o SEBRAE (2019) o empreendedorismo está ligado a capacidade que um indivíduo tem de observar problemas existentes, e transformá-los em oportunidades, pois desenvolvera formas ou métodos que trarão mudanças positivas na vida da sociedade, uma vez que este mesmo negócio ou ideia podem ser lucrativo, no sentido financeiro ou algo que tenha sua essência voltada para a melhoria real da comunidade.

Segundo Leite (2000) empreendedorismo se dá na criação e no desenvolvimento de algum valor, dentro da vida das pessoas ou das organizações, sendo que este feito é realizado através da criatividade, e no vencimento dos conceitos e preceitos do que seria considerado arriscado. Frente ao cenário de uma globalização cada vez mais acelerada, a procura por novas ideias, produtos e serviços inovadores é algo extremamente constante; e neste meio que o empreendedorismo tem sido a fonte das diversas transformações, invenções é inovações que revolucionaram e continuam revolucionando o atual estilo de vida das pessoas. Com isso, a atitude de empreender de criar e inovar é a grande responsável pela grande evolução do mundo em que habitamos. (DORNELAS, 2008).

Na grande apresentação da literatura a respeito do empreendedorismo, o empreendedor é aquele que sonha, e realiza feitos inspirado por fatores variados, com desejo de se autorrealizar na capacidade de assumir riscos, frente a um novo caminho a ser percorrido, assumindo as responsabilidades de suas escolhas. Desfruta também de uma arte de fazer as coisas acontecer e fluir, pois à medida que o tempo se passa vai-se obtendo sempre novas ideias, pois está envolvido no sentimento que tudo que ele gerar trará consequências positivas para a vida de toda a sociedade a qual ele está direto ou indiretamente envolvido, sempre fazendo com que seus negócios não se transformem em algo rotineiro.

Dornelas (2008) também menciona e retrata o empreendedor como aquele que tem a capacidade de fazer com que as coisas aconteçam, sempre tendo uma visão antecipada do modelo da organização, mesmo que de uma forma clara e mensurável ou de uma forma mais subjetiva. Chiavenato (2004) corrobora com o pensamento e traz o empreendedor como o ser que dá origem a ideia como também o ser capaz de fazer a operação ou funcionamento da ideia, menciona ainda que eles estão dispostos a assumirem riscos e responsabilidades, principalmente movidos pelo desejo de continuar inovando e impactando a vida da sociedade. Ele ainda traz uma observação a respeito da habilidade que ele tem em reconstruir, a ordem econômica vigente, pois a penetração dos novos serviços como também da de produtos, traz átona um novo método de gerir as organizações, de explorar os recursos disponíveis, como também no desenvolvimento de novas tecnologias que trarão grandes benefícios ao meio.

Segundo Drucker (2002), os empreendedores, são seres que dispõem a gerarem oportunidades de mercado e que fazem acontecer, lutam pela execução gradativa, para que seja posto em prática as suas ideias, possibilitando assim que suas ideias se transformem em negócios, além do mais, eles são essenciais para todo o mercado, pois são eles que fazem a inovação acontecer e a inda estimulam a criação da criatividade.

Dornelas (2008) nos traz classificações a respeito dos tipos de empreendedores, que possam existir, sendo estes ligados e direcionados a realização do propósito, mediante o seu desejo de realização, nato, inesperado, serial, corporativo, social, por necessidade, herdeiro ou normal. O empreendedor considerado nato, como também chamado por ele de (mitológico), possui uma característica considerada por ele como um fruto dos traços de seu contexto de imigração, e possuem uma grande capacidade para a venda e para as negociações.

Já o empreendedor inesperado, é aquele que aprende, onde segundo ele, teve a oportunidade a sua frente, dela aprendeu adaptou oportunidade, e teve a grande ideia de abrir seu próprio negócio. O empreendedor serial possui paixão por empreender, ou seja, sonha, idealiza, planeja. Uma das suas maiores habilidades é enxergar as oportunidades e não conseguir descansar sem conseguir realizar a sua implementação.

Já na definição de empreendedor corporativo, ele apresenta esta classe com a seguinte característica, na sua grande maioria são executivos, que resolvem assumir e encerrar os riscos, e possuem um grande talento tanto na comunicação como na negociação, mas possuem em seu repertório pouca autonomia para a realização de certas ações. A definição de empreendedor social, tem uma característica que envolve o desejo da construção de um mundo melhor para todas as pessoas. Possui a arte de empreender como os demais, mas possui objetivos que envolvem a partilha dos recursos para a contribuição para a construção de um ser humano desenvolvido humanamente e socialmente.

O empreendedor por necessidade é aquele que teve de criar seu próprio negócio, pois ele não possui outra alternativa, não está inserido no mercado de trabalho, com isso não lhe resta outra opção a não ser a de criar e desenvolver seu próprio negócio. Já o empreendedor sucessor, ou herdeiro, já recebe um negócio vinculado a família, e desde pequeno possui o acesso de como todo o negócio funciona, e de toda a responsabilidade a que terá. Referente ao empreendedor definido como normal, ou planejado, ele menciona que o planejado, é um que busca diminuir ou minimizar os riscos a qual o negócio possa estar inserido, através de suas

ações e baseiam-se no histórico de outros empreendedores de sucesso.

Maximiano (2011) ainda apresenta que o perfil do empreendedor, dependera de toda a combinação do seu comportamento juntamente com a diversificação dos traços pessoais que cada um possui, estes serão os itens que impactaram diretamente no perfil dele. Ele ainda menciona que todos os traços relacionados ao seu comportamento, integram perfeitamente as suas competências e habilidades necessárias para seu próprio desenvolvimento, alguns destes traços são apresentados pelo autor, os quais ele identificou em vários de seus estudos, criatividade é uma grande capacidade de implementação, coragem para enfrentar os riscos pertinentes ao negócio, otimismo, perseverança e tino para a independência.

Na grande procura para a diferenciação entre os objetivos do empreendedorismo e do empreendedorismo sustentável. Boszczowski e Teixeira (2012) apontam que o foco principal do empreendedorismo é criar valor, já o empreendedorismo social além de criar valor, visa o desenvolvimento sustentável. À medida que se vai passando o tempo uma gama de autores e estudiosos tentam trazer um conceito que possa definir o empreendedorismo sustentável. Schaltegger e Wagner (2010) afirmam que o empreendedorismo sustentável consiste na realização de inovações que proporcionem a sustentabilidade, e que o mesmo está direcionado ao grande mercado, gerando benefícios a população presente e futuras.

Daí et al. (2018) nos trazem uma definição que envolve atual método de produção e geração dos produtos, onde neles serão inseridas práticas que explorem as oportunidades de uma maneira em que toda a sociedade seja amplamente beneficiada, em virtude de uma exploração e aproveitamento significativo e consciente, vista que o conhecimento estará cada vez mais atrelados as novas práticas. Dalmoro (2009) informa que o processo de empreender sustentavelmente inicia na formação da visão empreendedora, propósitos sociais, econômicos e ambientais figuram com primazia desde o início da empresa.

Frente as características supracitadas anteriormente, o empreendedorismo sustentável nos dá uma nova interação entre o conhecimento e o capital, que permite a criação de produtos/serviços e processos economicamente viáveis, que leva em considerando o impacto ambiental e social no mercado e na sociedade, em um conjunto geral de atuação. Podendo ser elencado mais uma característica, o empreendedorismo sustentável nos permite ver novos rumos para a gestão dos negócios atuais, onde podemos trazer o foco nos três aspectos da sustentabilidade: econômico, ambiental e social (KONYS, 2019).

Hisrich, Peters e Shepherd (2014) nos trazem um complemento a cercar do qual seria o foco do empreendedorismo sustentável, mencionando que ele está voltado e diretamente ligado a preservação da natureza, possuiu uma grande ligação com a defesa da vida, bem-estar social, onde se busca novas oportunidades de gerar ganhos econômicos, para ambas as partes.

2.2 Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

A definição de Desenvolvimento Sustentável vem sendo colocado em discussão desde o ano de 1960, quando se teve a realização da Conferência da Biosfera em Paris e o surgimento da Organização Não Governamental Clube de Roma, em 1968 (Barros, 2007). No ano de 1980, a Organização das Nações Unidas (ONU) retoma o diálogo a respeito das questões ambientais, onde a o surgimento de personalidades de destaque que o caso da Primeira-Ministra da Noruega. Na época, Gro Harlem Brundtland, que conduziu a Comissão Mundial acerca do Meio Ambiente e o Desenvolvimento, criou o documento “Nosso Futuro Comum”, que também ficou conhecido como Relatório de Brundtland, no qual convida e descreve para a comunidade o que seria o Desenvolvimento Sustentável, que tem como objetivo suprir as necessidades da geração presente sem afetar as gerações futuras (BRUNDTLAND, 1987).

O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias

necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais. (SCHRAMM; CORBETTA, 2015, p. 35).

Através do desenvolvimento sustentável, a tríplice que engloba o social, o ambiental e o econômico, estarão em uma plena harmonização, fazendo com que a lucratividade financeira, o crescimento pautado na utilização do meio ambiente de forma racional, bem-estar social, onde apresentara um uso coerente dos recursos naturais disponíveis (SACHS, 1994).

2.3 Negócios Ambientais

Segundo Holt (2011), através da adoção de um modo de vida alternativo, em que as pessoas estarão realizando a gestão dos seus negócios voltados e direcionados a causarem o menor impacto possível ao meio ambiente, como o causado pelo processo baseado na autossuficiência, coma a produção de alimentos orgânicos, e com as práticas atreladas a reciclagem de itens pós-consumo, como também a prática de artesanato natural, podemos observar e identificar alguns dos negócios voltados para o ambiente, que possuem um nicho de mercado cada vez mais vem crescendo. Em uma linha de estudo correlata, Pastakia (2012) salienta que os negócios e ideias que gerem um grande impacto ambiental, são os que mais crescem no mercado, em virtude do conhecimento e da identificação da realidade, sociedade e organizações serão orientadas e guiadas cada vez mais as práticas que estimulem o uso consciente, do meio ambiente.

Na visão de Lordkipanidze, Brezet, & Backman (2005) os negócios considerados ambientais estão distribuídos em quatro grupos específicos, que possuem características bem definidas, a que estão diretamente ligadas aos produtos considerados eco eficientes, a segunda categoria está ligada prática e ao desenvolvimento de turismo consciente envolvendo a natureza, a terceira categoria está voltada para a pratica da agricultura orgânica e a o extrativismo pautado no uso consistente dos recursos disponíveis, pôr fim a classe, em que eles destacam a pratica da reciclagem e como da reutilização.

A seguir é possível observar, no Quadro 01, alguns dos itens mencionados acima.

Quadro 01: Categoria de Negócios Ambientais.

Categories	Exemplos
Produtos ecoeficientes	Aqui podemos mencionar os produtos que possuem em sua composição elementos de baixo impacto ambiental, como também a adoção de práticas ecológicas na produção deles, como a utilização de energia renovável, como se pode mencionar a produção de moveis que levam bambu, como a construção de casas ecológicas, que fazem o uso de todas as ferramentas disponíveis para o reaproveitamento dos recursos, como da água, energia solar, ventilação natural e iluminação natural.
Turismo e Natureza	Os negócios que estão diretamente ligados a esta categoria possuem em suas atividades o uso totalmente consciente da natureza como prática de turismo. Nele esta as pousadas e hotéis que possuam alto contato com a natureza, principalmente no que se refere a captação de energia, iluminação e lazer.
Agricultura orgânica e extrativismo	Está voltada para prática de produção de alimentos orgânicos, ou seja, que não possua de agrotóxicos sintéticos, transgênicos ou fertilizantes químicos, e no que se refere ao extrativismo pode se mencionar a prática de extrativismo de itens como castanha ervas e madeiras, sendo estas em áreas destinadas a esta prática.
Reciclagem e reutilização	Estes negócios são voltados as práticas de transformação dos itens, como a prática de reuso dos itens.

Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2022.

2.4 Reciclagem e Sustentabilidade

Reciclagem é o processo que pode ser realizado de duas formas industrialmente ou artesanalmente, se valendo da reutilização de matérias-primas como ferro, alumínio, papel, vidro entre outros materiais, que seriam destinadas aos aterros sanitários ou lixões dos grandes e pequenos centros. Lomasso, (2015) diz que o conceito de reciclagem consiste em realocar no processo produtivo, bens descartados por não possuírem mais utilização, resíduos de produtos já consumidos; através do seu reaproveitamento como matéria-prima na produção de novos bens.

Para Montibeller Filho (2008) a reciclagem não trará a solução de todos os problemas frente aos problemas ambientais, em seu todo, sendo que ela possui algumas limitações como a não reutilização de tudo que seja descartado pelo homem, mas seu uso é indispensável na sociedade atual e futura, frente a crescente problemática de escassez de matérias-primas e a grande crescente pressão para a destinação de dos resíduos produzidos.

Calderoni (1999) aponta que a reciclagem colabora para que haja um uso ou utilização com maior racionalidade das disponibilidades de recursos naturais, e menciona que a prática guia o descarte e auxilia na destinação dos itens que não podem ser reaproveitados. Ele apresenta ainda que no campo social, a prática traz uma gama de benefícios, não só contribuindo para a redução as quantidades de lixo expostas, favorece a uma melhor qualidade de vida, como vem criando muitas vagas de emprego e trabalho, possibilita o aumento no rendimento para as pessoas que vivem nas camadas mais pobres e as margens da sociedade.

Segundo a Vale (2002), a prática de reciclar nos possibilita a reconstrução de toda a trajetória dos materiais, que está vinculada desde a origem das matérias até o descarte, proporcionando assim para que possa haver um conhecimento sobre o todo, a separação dos itens que degradam com maior facilidade daqueles que não degradam com tanta facilidade, só se foi possível através desta prática, retrata também que ela permite que as características iniciais do produto sejam mantidas. Complementa ainda que, a prática da reciclagem tornou-se uma tendência amplamente difundida no mundo, em que auxilia na produção de novos itens, pois ela funciona como um elemento de crucial importância, pois serve como referência para o que aconteceu com o item após o descarte pelo usuário, qual a destinação e principalmente quais os impactos que ele causara, sendo que ela auxilia também na construção dos produtos tidos como sustentáveis.

Zapparoli (2009) menciona que o papel principal da reciclagem consiste em reduzir os níveis de extração de recursos não renováveis, além disso, proporciona a redução da quantidade de lixo que seria destinada aos lixões, causando assim um impacto menor ao meio ambiente. Já no que refere ao papel social da reciclagem proporciona uma geração de trabalho que condiciona a uma fonte de renda oriunda desta prática, visto que a prática de coleta e separação dos objetos se dá através de pessoas em sua maioria, nos traz a seguinte afirmação “cabe ao setor público e privado, reorientar suas gerências para que o processo de reciclagem seja bem desenvolvido e aceito pela população”.

No que se refere a destinação correta dos resíduos sólidos, podemos ver não apenas como cuidados para a preservação e cuidado do meio ambiente, mas também como grande gerador de oportunidade de emprego e renda, como um grande auxiliador no atingimento de ótimos indicadores para a saúde pública, esta destinação gera grandes benefícios para o nosso meio ambiente, um deles é que ele não será utilizado como um dos espaços destinados ao lixões ao céu aberto, que tanto provoca e gera a degradação e a contaminação do meio ambiente, como evita a contaminação de nosso solo, nossa água e do ar, em virtude de sua produção os itens são originados de compostos orgânicos e voláteis, solventes, metais entre outros. (GOUVEIA, 2012).

Fonseca (2013) em seus estudos apresenta que o lixo é um dos únicos negócios em

que a aquisição da matéria-prima e quase totalmente remunerada, e ainda discorre mais, mencionando que grande parte das prefeituras do Brasil costumam direcionar um valor que corresponde a cerca de 5% a 12% de todo o seu orçamento com a coleta de todo o lixo, trazendo uma ampliação acerca da reciclagem, ele aponta a reciclagem como prática responsável pela redução significativa e maciça de todo o lixo produzido.

Em suma, a reciclagem tem extrema importância, pois, serve de controle para tudo que seria lançado e descartado, contribuindo assim para a diminuição da quantidade de lixo que seria aterrada, gera também a preservação dos recursos naturais, economia de água como de energia na transformação de itens oriundos da fonte primária, como auxilia na redução da contaminação das águas e dos seres de vida marinha, redução da perda de terrenos fértil, como gera emprego em renda e auxilia na geração de novos negócios (SACRAMENTO, 2014).

2.5 Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) através da NBR 10004/2004 traz a seguinte definição do que seria os resíduos sólidos:

Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT, 2004, p. 1).

Segundo Pereira (2011), a Lei 12.305/2010 é considerada como um símbolo do início da regularização em forma de legislação ambiental do povo brasileiro, pois através dela veio a adoção maciça de mecanismos que possibilitaram um tratamento mais rigoroso quanto aos resíduos produzidos, a lei trouxe alguns mecanismos como por exemplo a responsabilidade compartilhada entre todos, o reconhecimento profissional dos catadores de materiais recicláveis, intensificou e incentivou a adoção e ampliação da logística reversa, tornando-se uma lei bastante inovadora e importante frente à problemática dos resíduos sólidos.

Para Costa (2015) a PNRS permeia todos os princípios considerados fundamentais referente ao tema, pois busca uma parceria em conjunto com a coordenação de todo o percurso de um item que se dá desde a concepção, uso consciente como o descarte, onde todos os membros da cadeia produtiva e as entidades governamentais detêm funções e responsabilidades quanto ao que seria considerado manejo e controle de toda a produção de resíduos sólidos. No tocante, a lei ainda ressalta que a organização considerada ambientalmente correta teria que ser adotada e implementada em no máximo quatro anos após a publicação da Lei, ou seja, até o ano de 2014.

O propósito fundamental da PNRS, frente ao grande crescimento da produção de resíduos sólidos no Brasil, é estimular e desenvolver práticas como a coleta seletiva, a reciclagem e o reaproveitamento de tudo o que for possível de se reaproveitar, sendo a como a última opção a destinação de itens para os aterros sanitários, ou seja, apenas daquilo que não se pode mais ser reaproveitado nada, o que chamamos de rejeitos. Baptista (2014) complementa que a Lei nº 12.305/2010 se trata de uma grande temática que abrange amplitude e uma complexibilidade, que serve de transcendência para a saúde pública, em vista que ela possui um valor econômico, social e ambiental.

2.6 Coleta seletiva de lixo.

A coleta de lixo considerada seletiva, se dá quando se existe um método de separação

e recolhimento dos itens, sendo estes inicialmente separados como orgânico e inorgânico, fazendo assim com que se inicie a destinação correta para eles (PNRS, 2011). Garbosa (2010) apresenta a coleta seletiva, como uma prática que consiste em um recolhimento diferenciado para cada tipo de item, ele menciona quais são os principais itens que são previamente separados, quando de produção domiciliar, são eles, plásticos, vidros, metais, papéis e resíduos orgânicos.

A PNRS (2011) apresenta a seguinte afirmação, que o lixo orgânico é todo item que pode ser transformado em um composto orgânico, através de sua própria decomposição, ainda apresenta os alguns itens, como os restos de comida, que serviram de adubo, resto de folhas e bagaço que são transformados tanto em adubo, e materiais provenientes da limpeza. O lixo considerado como inorgânico seria todo aquilo que é feito por materiais que conseguem ser transformados e outros itens, ou seja, reciclados, esta classe é composta por itens como papéis, vidros, metais, pilhas, baterias, entre outros, uma vez que a sua decomposição não acontece de maneira rápida, ou seja leva muito tempo para que ela aconteça no ambiente natural.

Ferreira (2011) menciona que a coleta seletiva vem sendo amplamente difundida como uma grande solução no problema do lixo, pois através dela podemos realizar a separação dos materiais recicláveis dos não recicláveis. Sema (2005) apresenta a seguinte afirmação referente a prática da coleta seletiva, que por meio da coleta seletiva de lixo é possível alcançar uma diminuição significativa em toda a produção do lixo, e que a mesma proporciona um aumento dos ganhos, ou seja, a lucratividade, com o reaproveitamento dos materiais.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa computa-se como sendo exploratória-descritiva, caracterizada pela abordagem qualitativa e que tem como objetivo identificar os impactos iniciais causados pela entrada de uma empresa deste segmento de coleta seletiva no município de Picos-PI. Trata-se, portanto, de um estudo de caso.

Para a coleta de dados foi realizada no dia 22 de abril de 2022, por meio de um roteiro entrevista semiestruturada com 31 questionamentos, aplicado ao administrador-fundador, em sua própria residência, que teve uma duração aproximadamente uma hora. Com a autorização do entrevistado, as falas foram gravadas e, após sua transcrição, resultou em oito laudas de material que ajudaram no processo de categorização *a posteriori*. Foram, portanto, definidas as seguintes categorias: C1 – Contexto e Perfil; C2 – Identificação; C3 – Planejamento; C4 – Execução; C5 – Resultados; e C6 – Contribuições.

Vale ressaltar que as categorias receberam esta classificação pois estão ligadas a fato e fatores particulares, C1 – leva em conta o perfil e ao de vida a do empreendedor e ao contexto que ele está inserido, C2 – leva em conta a identificação da oportunidade de empreender, C3 – leva em consideração todo o planejamento referente ao empreendimento, C4 – leva em consideração a execução do planejamento desenvolvido, C5 – leva em consideração os resultados financeiros e análise de todo o planejamento e C6 leva em consideração as principais contribuições sociais e ambientais inicialmente causadas.

A etapa de tratamento dos dados teve início com a leitura e releitura do *corpus*, a exclusão de trechos de depoimentos considerados não relevantes para os objetivos da pesquisa e a indicação de trechos classificados de acordo com as categorias criadas. Ao final desta etapa chegou-se ao seguinte quadro.

Quadro 1: Categorias criadas e seleção de trechos a partir da realização da entrevista.

Perfil e Contexto	Identificação	Planejamento	Execução	Resultados	Contribuições
5	6	8	6	3	7

Fonte: Entrevista realizada em 22 de abril de 2022.

A etapa de análise buscou compreender, interpretar e reinterpretar as falas obtidas levando em conta o arcabouço teórico, experiência e a subjetividade do pesquisador. Para facilitar a exposição dos resultados, sua apresentação se dará a partir da categorização temática.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização da empresa

A empresa Renovar Coleta Seletiva foi criada no ano de 2015, e completa em 2022 sete anos de atuação. Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de número 21.782.280/0001-07, fundada e administrada por Luiz Jose Rodrigues Filho, se encontra localizada na Rua Joaquim Jovino, 1979, Catavento, em Picos-PI, CEP 64607-240. Sua atividade principal está voltada para a coleta de resíduos não perigosos, os principais itens recolhidos por ela, são; papel, papelão, plástico, alumínio e ferro, possui um quadro de 9 funcionários diretos e mais de 27 indiretos.

Possui uma missão bem definida: oferecer oportunidade de renda e emprego a todos que a ela recorrer, visando sempre o bem comum de todos os envolvidos. A mesma preza pelos valores que identificam e caracteriza sua missão: justiça, equilíbrio, bem comum e a verdade. Além do mais, possui uma visão bastante audaciosa, que é chegar em 2025 como uma das referências para toda a região, no campo da coleta de lixo, e de ser conhecida como grande contribuinte para a qualidade de vida das gerações futuras.

4.2 Análise das categorias

Trazendo como base todo o referencial teórico apresentado acima, foi possível fazer uma melhor análise quanto aos dados colhidos e tratados, proporcionando assim a melhor compreensão acerca de cada uma das subcategorias, gerando assim um resultado mais claro e compreensivo a todos.

4.2.1 Perfil e Contexto

Em muitos os casos o perfil do empreendedor está ligado ao contexto de vida a qual ele está inserido, sendo um base para o outro, Dornelas (2012) e Leite (2000) tratam os dois pontos como um influenciador do outro, pois se o contexto dele estiver ligado a necessidade, seu perfil irá propiciar ele no desenvolvimento de empreendimentos que sane aquela problemática o mais rápido possível.

Procuro sempre desenvolver coisas que auxiliem a mim e a todos a minha volta [...] assim que percebi aquele negócio, vi como a oportunidade de trazer benefícios para mim e para todos a minha volta [...] me sinto realizado quando vejo que as pessoas ao meu redor estão tendo melhoria na sua qualidade de vida, graças a algo que criei, isso não tem preço [...] assumi este risco porque visualizei todo o impacto que geraria na minha cidade [...] os benefícios a geração futura através da entrada deste negocio

Através da análise de perfil realizada percebe-se que o empresário tem uma característica comum dos empreendedores sociais, perfil esse que ver o coletivo como algo a ser intensificado, ou seja, o lucro não é o foco principal do negócio, sendo esse necessário apenas para o seu mantimento das atividades, o contexto a qual ele sempre esteve envolvido deixa bem claro que a sua procura pelo bem comum sempre fez parte de toda a sua jornada frente a todos os empreendimentos por ele criados.

Um mix de perfil e de características pessoal dele fazem com que não haja uma classificação exata e única a respeito de seu tipo, mas vale ressaltar que a que o desejo que sempre esteve presente foi a do contribuir em uma escala além do seu tempo.

O contexto vivido hoje pela sociedade e que devemos sim cuidar não só do hoje, mas de todo o futuro que há de vir, contexto esse que fez com que ele despertasse, para o empreender no setor, visto seu conhecimento superficial da cidade se tratando do setor que ele almejava o ingresso.

4.2.2 Identificação

A identificação da oportunidade pode se ocorrer de diversas formas, a qual muitas vezes estão ligadas as características do tipo do empreendedor, Machado (2013) expõe que a identificação da oportunidade está ligada ao processo desenvolvimento sofrido pelo sujeito, ao longo de toda a sua construção, Dutta (2005) aponta que a identificação da oportunidade pode ocorrer de duas formas, a primeira seria deliberada, fruto de uma extrema análise ou pesquisa, ou de uma forma casual, ou seja não deliberada, podendo ocorrer a qualquer momento, onde predominara a percepção do indivíduo.

As vezes as oportunidades chegam de uma forma inesperada [...] as vezes tão inesperada que você pode até não compreender [...] essa compreensão só será possível se você tiver ligado a tudo, e principalmente conseguir ligar os fatos [...] se você tiver aquela sacada, de unir o útil ao agradável [...] na minha mente veio a lembrança do catador e de seu problema [...] onde vi pela primeira vez um empreendimento no setor de reciclagem frente a frente, fiquei encantado.

A identificação da oportunidade do empreender pode se dar de diversas, através da entrevista, fazendo uma análise frente a todo o histórico que o empreendedor tem na elaboração de empreendimentos inovadores, possibilitou a ele a pré-visualização de tudo o que poderia ocorrer, através da entrada e do desenvolvimento do novo empreendimento. Uma vez que seus instintos estavam abertos para a visualização de tudo que possibilitasse a ele a identificação do algo, que auxiliasse na busca feita por ele, de empreender com a certeza de grande impacto positivo na vida das pessoas.

Ele também evidencia que muitas pessoas estão afrente de uma ideia, só que não conseguem enxergar, muitas vezes por não terem este instinto apurado, ou seja o não estar alerta para as coisas que estão acontecendo, fazendo assim um paralelo ao mencionado e apontado por Drucker (2002), Dutta (2005), Leite (2000) e Machado (2013) que o empreendedor ele deve estar sempre alerta a todas as mudanças ocorridas em seu meio, para que ele tenha a percepção necessária para o despertar e principalmente para o agir.

4.2.3 Planejamento

O Planejamento é apresentado por uma gama de autores como um dos elementos de maior importância, sendo este um dos pontos que influenciam diretamente no sucesso ou fracasso do negócio. Dornelas (2012) e Maximiano (2011) apresentam o planejamento como algo necessário a ser realizado desde a identificação da oportunidade, se valendo ferramentas e métodos que o auxiliaram no desenvolvimento da ideia. Ambos apresentam o plano de negócios como uma ferramenta primordial para o planejamento, Dolabela (2008) complementa mencionado a importância de um planejamento contínuo, ou seja, em todas as fases do negócio.

Adequação para todas as necessidades que o empreendimento viesse a ter, e todo o aparato necessário para seu funcionamento [...] procurei qual era o item mais rentável, e descobri que era o papelão, aí foquei nele, para que pudesse elaborar toda uma estrutura necessária para o seu armazenamento e comercialização [...] elaborei toda uma logística, que me possibilitaria

executar tudo muito rápido [...] à medida que o negócio ia crescendo teria de ter todo o aparato para que pudesse acompanhar [...], o planejamento financeiro fica evidenciado, [...] precisava me organizar para poder fazer a arrecadação de todo o capital necessário para fazer o negócio acontecer[...] apresentação da organização as entidades públicas, impactos e benefícios.

A análise da entrevista possibilitou a identificação e a grande importância que tem para o empreendedor frente o tema referente ao planejamento, uma vez que ele deixa isso bem claro em toda a entrevista, desde o início a preocupação em uma estruturação e acompanhamento de todos os passos que iam sendo dados à medida que as coisas iam evoluindo.

Frente a toda literatura apresentada, percebesse o planejamento como um ponto que possibilitara uma entrada do empreendimento no mercado com uma maior segurança e estabilidade, uma vez que seus passos foram estudados e estruturados, e que há uma preocupação no que fazer e para onde ir. Sabendo que no planejamento todas as ferramentas são importantes, os riscos deste empreendimento, alocação dos recursos, execução e meio de atuação, evolução e desenvolvimento, promovendo assim um nascimento de um negócio mais estável e que será muito mais passível a continuidade.

4.2.4 Execução

A execução de qualquer negócio, independentemente do seu porte, precisa estar bem planejada, para que não haja gargalos que possa o comprometer, Leite (2000) e Maximiano (2011) apresentam a execução como o momento de fazer, ou seja, colocar em prática tudo aquilo que foi abordado e planejado, uma vez que precisa estar atento a qualquer imprevisto que possa ocorrer, e quando ocorrer que ele seja identificado e corrigido.

[...] estruturação de todo o local que iria receber todo o insumo recolhido [...],
– apresentação do negócio - [...] apresentação da ideia para os principais, possíveis fornecedores [...] fechamento de parcerias com as principais recicladoras [...] execução da rotina elaborada, recolhimento dos insumos, a prática de separação [...] diálogo com as entidades públicas.

Fruto de um planejamento bem elaborado e estruturado ficou evidente o sucesso obtido na execução do empreendimento, uma vez que cada passo à medida que ia sendo dado tinha uma análise e uma revisão, fazendo com que o êxito fosse sendo obtido, uma vez que os gargalos que poderiam ter atrapalhado a entrada do negócio foram sendo driblado no decorrer de toda a execução.

Isso faz evidencia a grande preocupação apresentada pelos autores na elaboração de um planejamento totalmente flexível, que vá se adaptando a realidade de cada empreendimento, uma vez que os negócios precisam estar em total sintonia com local, visto que precisão de toda uma regulação para que suas atividades possam ocorrer, no Brasil os novos empreendimentos contam com parceiros que estão com total disposição do empreendedores, novos ou veteranos, para a realização de total necessidade, sendo que, estes mesmos parceiros possuem todo um aparato que auxiliam na execução de planejamento, execução e continuidade do negócio.

Na execução e o momento em que o empreendedor começa a perceber os resultados e a satisfação na realização de tal atividade, visto que é neste momento que as coisas realmente acontecem, onde o sonho se torna realidade e os planos ganham rumo e forma.

4.2.5 Resultados

Os resultados obtidos inicialmente servem para como uma análise e avaliação de todo o processo antes executado, nele fazemos as devidas alterações. Dornelas (2012) e Maximiano

(2011) trazem este momento como o de avaliação, pois através dos resultados fica visível e mensurável, tudo o que antes foi planejado e executado, sendo este o norteador para os futuros planejamentos.

[...] na primeira semana já conseguimos fazer um envio enorme de papelão para Petrolina – PE. [...], através deste envio, [...] desde a primeira semana tivemos a obtenção de um lucro significativo que já ajudou no investimento necessário para o desenvolvimento do negócio [...], proporcionou, [...] compra de um reboque que auxiliaria mais ainda na coleta.

Visto os conceitos e atribuições dadas pelos autores referentes aos resultados, vê sim que o sucesso na implementação do negócio gerou resultados totalmente positivos, visto que ficou claro que a execução tinha ocorrido de maneira satisfatória, todo o lucro gerado possibilitou já no início já possibilitou que o negócio ganhasse novas ferramentas que iriam auxiliar no desenvolvimento das atividades realizadas por ela.

Isso evidencia mais e mais uma vez importância de todo um planejamento bem estruturado, e de uma execução bem acompanhada, possibilitando assim a plena atuação do negócio, visto que os empreendimentos precisam obter resultados que possibilitem a sua permanência e longevidade, visto as grandes incertezas vinculados ao meio que todos eles estão vinculados.

4.2.6 Contribuições

Um dos pontos que mais se evidencia com o surgimento ou inclusão de um novo empreendimento e as suas contribuições, contribuições estas que podem ser na ideia de Leite (2000) financeira ou social, sendo estas contribuições impulsionadoras para o surgimento de novos empreendimentos, em vista que as ideias funcionam como uma espécie de ímã, uma atraindo a outra, Machado (2013) complementa mencionando que as contribuições obtidas, percebidas, dentro da comunidade serve de inspiração para que outros possam despertar para novos empreendimentos.

[...] desenvolvimento de um empreendimento pautado na coleta de lixo, dentro da cidade [...], como a [...] geração de emprego e renda a diversas famílias, como a, [...] redução da quantidade de caixas e demais itens na hora da coleta realizada pela prefeitura [...] educacional [...] educacional, no que se tratava das campanhas que intensificasse a importância da separação do lixo [...] alteração no setor [...] adoção de uma prática de preço justo, pago aos catadores avulsos [...]

As contribuições que ocorreram foram inúmeras, através dessa análise se percebeu algumas das tantas que ocorreram para a cidade, os empreendedores sociais, procuram principalmente as contribuições que melhorem o dia a dia das pessoas, e isso e uma das coisas que o empreendimento trouxe desde sua criação e instalação. Contribuições essas embasadas na promoção de dias melhores para todos.

As contribuições sociais em uma análise superficial já se foi identificada, uma vez que o mesmo sempre se procurou desenvolver algo que pudesse trazer benefícios a ele e a todos a sua volta, no que se refere as contribuições econômicas a entrada do empreendimento possibilitou aos envolvidos uma nova forma de contribuição para o desenvolvimento econômico, posterior mente possibilitou e viabilizou para os envolvidos um empreendimento totalmente rentável e de grande necessidade para os dias de hoje, visto a grande preocupação que as pessoas, negócios e o governo vem dando para a pratica de coleta de lixo e o desenvolvimento da reciclagem. Em relação ao meio ambiente foi o que mais se beneficiou uma vez que toda a estrutura da empresa está voltada para a reciclagem, fazendo assim com que haja uma polpação dele na obtenção de matérias para a fabricação de novos itens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar os impactos iniciais causados pela entrada de uma empresa do seguimento de reciclagem na cidade de Picos – Piauí. Frente a toda a pesquisa e observação realizada, constatou-se que a organização conseguiu desenvolver um grande relacionamento com o comércio local através de parcerias. Observou-se também e que ela dialoga com as entidades públicas, o que tem sido muito importante seja para o retorno social ou que seja para que possa beneficiar o aumento da receita da própria empresa.

Além do mais as suas ações passaram a causar impactos notáveis tanto na quantidade de lixo descartada no lixão da cidade, sua atuação contribui diretamente ao meio ambiente, uma vez que não será mais necessário ir até a fonte primária dos recursos para a produção de certos itens, contribuindo assim para que haja a disponibilidade dos recursos primários no longo prazo, vale ressaltar que a mesma auxilia com a limpeza e preservação do meio ambiente, uma vez que ela recolhe itens que muitas vezes estão sendo descartados e lançados nos rios, lagos, matas, ou sendo atirados no meio da rua, fazendo com que haja entupimentos e obstrução das águas dos esgotos em dia de chuva, gerando assim grande transtornos dentro das cidades.

Percebesse que desde o seu início, ela vem trazendo benefícios para todos que a ela são vinculados, desde uma melhor forma de rentabilidade pelos serviços de coleta, visto que ela realiza uma prática de precificação justa para os itens coletados, como também auxilia para que haja uma melhor qualidade de vida e principalmente de dignidade, uma vez que muitos que estão ligadas a ela são pessoas a margem da sociedade.

Este estudo de caso serve de abertura para que outros estudos possam acontecer, em vista a grande necessidade de acompanhar administração de resíduos, principalmente com a chegada da realização de diversos eventos voltados para o impacto causado ao meio ambiente, como as análises das projeções e estimativas.

No que se refere as limitações deste estudo podemos mencionar o baixo conhecimento quanto aos números da produção de lixo municipal, uma vez que não há um controle de tudo que é direcionado para o lixão da cidade, onde se evidencia a baixa administração dos resíduos.

REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10004**: Resíduos sólidos - Classificação. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.v3.eco.br/docs/NBR-n-10004-2004.pdf>>. Acesso em: 24 abril. 2022.

ALBRECHT, R. F.; OHIRA, M. L. B. Bases de dados: metodologia para seleção e coleta de documentos. Revista **ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v. 5, n. 5, p.131-144, 2000.

ALMEIDA, F. **O Bom Negócio da Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

BAPTISTA, V. F.. As políticas públicas de coleta seletiva no município do Rio de Janeiro: onde e como estão as cooperativas de catadores de materiais recicláveis? **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 141-164, 2014.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BOSZCZOWSKI, Anna Karina; TEIXEIRA, Rivanda Meira. O Empreendedorismo e o Processo Empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia & Gestão** – v. 12, n. 29, maio/agosto. 2012.

BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos** (PNRS). European Commission, (1996). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso 13/04/2022.>

BRUNDTLAND, G. H. **Our common future: the World Commission on Environment and Development**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões Perdidos no Lixo**. 3ª Ed. São Paulo: Humanistas Livraria. FFLCH/USP, 1999. 346 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: edição compacta**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DAI, S. et al. Sustainable Entrepreneurship Team Scale Development: A Complex Systems Perspective. **Sustainability**, v.10, n.11, 2018.

DALMORO, Marlon. A visão da Sustentabilidade na Atividade Empreendedora: uma análise a partir de empresas incubadas. **Revista Gestão Organizacional**. Vol. 2, N.1, Jan/Jun. 2009.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

COBRA, M. **Marketing e moda**. São Paulo: Senac, 2007.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

DUTTA, D. K.; CROSSAN, M. M. **The Nature of Entrepreneurial Opportunities: Understanding the Process Using the 4I Organizational Learning Framework**. *Entrepreneurship Theory and Practice*, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 425-449, 2005.

FONSECA, L. H. F. Reciclagem: O primeiro passo para a preservação ambiental. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza v. 1, N. 36, p. 1-18, 2013.

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 6, p. 1503-1510, 2012.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

HOLT, Diane. Where are they now? Tracking the longitudinal evolution of environmental businesses from the 1990s. **Business Strategy and the Environment**, v. 20, n. 4, p. 238-250, 2011.

HOLTZ. Conversando sobre Administração: Foco na Responsabilidade Social. Campo Grande: Life, 2014. 176 p. Disponível em:
<<https://books.google.com.br/books?id=WmtlCgAAQBAJ&printsec=frontcover&dq>>. Acesso em: 24 abr.2022.

KONYS, A. Towars Sustainable Entrepreneurship Holistic Construct. **Sustainability**, v. 11, 2019.

LEITE, E. **O Fenômeno do Empreendedorismo**. Recife, Bagaço, 2000.

LOMASSO, A. L. et al.,. Benefícios e desafios na implementação da reciclagem: um estudo de caso no centro mineiro de referência em resíduos (CMRR). **Revista Pensar Gestão e Administração**, v. 3, p. 1-20, 2015.

MACHADO, H. P. V. (Org.). **Empreendedorismo, oportunidades e cultura**: seleção de casos no contexto brasileiro. Eduem: Maringá, 2013.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto et al. **O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

PASTAKIA, Astad. Assessing ecopreneurship in the context of a developing country: The case of India. **Greener management international**, n. 38, p. 93-108, 2002.

PEREIRA, Andréia Mara; LIMA, D. A. L. L. Os impactos ambientais e as oportunidades de negócios: estudos de casos. **Anais do IV Encontro Nacional da ANNPAS. Brasília-DF**, 2008.

PEREIRA, T.C.G. **Política Nacional de Resíduos Sólidos: nova regulamentação para um velho problema**. Direito e Justiça. v.11. n.17, 2011.

SACHS, Ignacy et al. Estratégias de transição para o século XXI. **Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense**, p. 29-56, 1993.

SACRAMENTO, S. S. Projeto de proteção ambiental: Descarte de lixo doméstico nas vias públicas do bairro de Nova Dias d'Avila, município de Dias D'Avila – BA, 2014. 29f..

Dissertação (Metodologia da pesquisa) - Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Medianeira, 2014.

SCHALTEGGER, S.; WAGNER, M. Sustainable Entrepreneurship and Sustainability Innovation: Categories and Interactions. **Business Strategy and the Environment**, v. 20, p. 222-237, 2010.

SCHRAMM, Alexandre Murilo; CORBETTA, Janiara Maldaner. Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: conceitos antagônicos ou compatíveis? In: SOUZA, Maria Cláudia da Silva Antunes de; ARMADA, Charles Alexandre. Sustentabilidade, meio ambiente e sociedade: reflexões e perspectivas [e-book]. Umuarama: Universidade Paranaense – UNIPAR, 2015.

SEBRAE. GEM 2018 - Global entrepreneurship monitor. 2019. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/GEM-2018>
Apresenta%C3%A7%C3%A3o-SEBRAE-Final-slide.pdf. Acesso em: 23. abril 2022. Painel de empresas. 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>. Acesso em: 23 abril. 2022.

SINGER, Paul. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira**, v. 2, 2002.

SPERS, Valéria Rueda Elias; MARTINELLI, Pedro Paulo Holtz; MOTA, Marília Gabriela Mosca. **Conversando sobre administração: Foco na responsabilidade social**. Revolução eBook, 2015.

OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios–notas introdutórias. **Revista da FAE**, v. 7, n. 2, 2004.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: ISO 14000**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2002.

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

P654r Pinheiro, Dayvid Rodrigues
Renovar Coleta Seletiva: o fruto da união entre empreendedorismo e sustentabilidade / Dayvid Rodrigues Pinheiro – 2022.
Texto digitado
Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-
CSHNB
Aberto a pesquisadores, com as restrições da biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Administração, Picos-PI, 2022.

“Orientador: Dr. Cléverson Vasconcelos da Nóbrega”

1. Empreendedorismo. 2. Sustentabilidade. 3. Reciclagem. 4. Coleta Seletiva. I. Nóbrega, Cléverson Vasconcelos da. II. Título

CDD 658.834



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

DAYVID RODRIGUES PINHEIRO

RENOVAR COLETA SELETIVA: o fruto da união entre empreendedorismo e sustentabilidade

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

Aprovado(a)

Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 16 de maio de 2022.

(Orientador – Cléverson Vasconcelos da Nóbrega, Dr.)

(Membro 1 – Renan Gomes de Moura, Dr.)

(Membro 2 – Luzia Rodrigues de Macedo, Esp.)



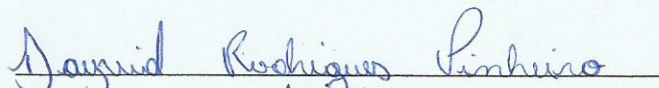
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
- () Dissertação
- () Monografia
- (X) Artigo

Eu, **Dayvid Rodrigues Pinheiro**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **Renovar Coleta Seletiva: o fruto da união entre empreendedorismo e sustentabilidade** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 06 de Junho de 2022.


Assinatura